



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

PRODUTO TÉCNICO

**TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO: O MOVIMENTO DAS CIDADES
EDUCADORAS, DIAGNÓSTICO DAS PRÁTICAS**

SANDRONEY FOCESATTO

PROFA. DRA. HILDA ALBERTON DE CARVALHO - Orientadora

PROFA. DRA. MARIA SILVIA BACILA - Coorientadora



Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

INTRODUÇÃO

O processo de globalização, principalmente com a revolução industrial, expandiu o capitalismo, tornando o mercado global e competitivo, sendo o desenvolvimento econômico o grande objetivo. Grandes transformações ocorreram nos países, dentre elas uma grande migração da população, até então predominante rural, para áreas urbanas. Esse crescimento urbano, na maioria das vezes de forma não planejado, gerou problemas em diversas áreas, como: saúde, infraestrutura, mobilidade, segurança, educação, entre outras. Essa conjuntura proporcionou a produção de elevada desigualdade social.

Nesse contexto, a educação tem papel fundamental para a transformação desse cenário em uma sociedade justa e igualitária. Paulo Freire (2021) vê a prática educativa como uma intervenção no mundo, não podendo ser neutra ou indiferente para com a realidade existente. Libâneo (2010) vê a intencionalidade da educação em todas as situações que ela intervém na configuração da existência humana, de forma individual ou coletiva, dentro de um determinado contexto histórico social. Para Gohn (2011, p.106), “a educação de um povo consiste no processo de absorção, reelaboração e transformação da cultura existente, gerando a cultura política de uma nação”

Segundo Libâneo (2010), a educação é composta por um conjunto de processos formativos que ocorrem no meio social, entrelaçados entre si, composto pela educação não intencional, também chamada de informal ou paralela, e a educação intencional, composta pela educação não-formal e formal. Dessa forma, a educação deve estar inserida no contexto social, não podendo se restringir somente ao ambiente escolar.

Nesse contexto, em 1990 foi firmada a Carta das Cidades Educadoras contendo 20 princípios norteadores que devem reger o impulso educativo das cidades signatárias (Aice, 2020). Em 1994 foi fundada a Associação Internacional das Cidades Educadoras (Aice), visando ser uma estrutura de colaboração entre os governos das cidades-membro para desenvolver a educação em seu território, por meio de ações, projetos, programas, dentre outros, tendo os princípios norteadores como fundamento e utilizando-se de diferentes espaços urbanos (Aice, 2023).

Assim, a partir das iniciativas, atividades, programas, dentre outros, das cidades educadoras no Brasil, o presente documento pretende caracterizar e

categorizar as práticas desenvolvidas por tais cidades, considerando a educação como agente de transformação social, devendo formar cidadãos críticos e ativos, com vistas a contribuir na construção de uma sociedade democrática, justa e igualitária.

As informações abaixo são baseadas na dissertação “Território e desenvolvimento: o movimento das Cidades Educadoras” (Fochesatto, 2024), onde é possível encontrar um maior detalhamento das mesmas.

OBJETIVOS

- Geral
 - Analisar as práticas desenvolvidas por cidades brasileiras associadas à AICE, de modo a diagnosticar um panorama das iniciativas em execução, visando sua replicação em outros contextos.

- Específicos
 - Realizar pesquisa bibliográfica e documental com vistas a elaborar um referencial teórico com as principais teorias e respectivos autores a respeito do tema para posterior embasamento das práticas levantadas junto às cidades brasileiras associadas à Aice.
 - Identificar os municípios que pertencem à Rebrace – Rede Brasileira de Cidades Educadoras.
 - Caracterizar e categorizar as ações norteadoras que municípios brasileiros associados à Aice já implementaram.
 - Estruturar um quadro comparativo das ações norteadoras e suas categorias.
 - Elaborar diagnóstico das iniciativas mais relevantes e seus respectivos princípios a fim de que possa servir de subsídio na implantação em outras cidades.

METODOLOGIA

Após a elaboração do referencial teórico, por meio de análise bibliográfica e documental, para a coleta de dados do estudo de caso proposto na dissertação foi aplicado, por meio da Lei de Acesso à Informação, a cada municípios pertencentes à Rebrace, cujo ingresso tenha ocorrido até final de dezembro de 2022. Esse período

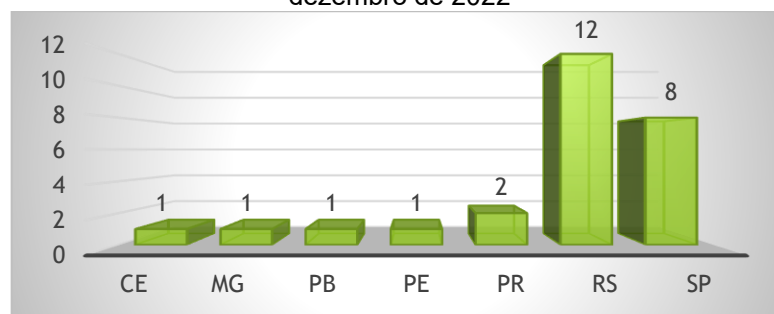
foi definido levando em consideração que o objetivo desta dissertação é o levantamento de boas práticas dos municípios e que os ingressantes recentes ainda não se consolidaram enquanto membros da Aice.

Após a submissão e pré-análise das respostas obtidas, considerando a relevância de se apresentar a existência ou não de práticas relacionadas ao 8º princípio da carta das Cidades Educadoras, a saber: “Governança e participação dos cidadãos”, bem como de práticas relacionadas à aprendizagem ao longo da vida, tendo em vista a abordagem realizada no item sobre Governança e Cidades Educadoras na fundamentação teórica, como elemento fundamental para o planejamento, execução e avaliação das políticas públicas com vistas a atender as reais necessidades da população de forma eficiente e eficaz, e a educação ao longo da vida, ao se considerar que na pirâmide etária brasileira o número de pessoas que pertencem às faixas de idade mais altas está aumentando cada vez mais, ao passo que o de menor idade está diminuindo, o que requer uma crescente atenção às pessoas de maior idade e também às pessoas não estão frequentando o ensino formal, optou-se por realizar nova submissão do questionário, também por meio da Lei de Acesso à Informação, somente com o item 3 do questionário, que aborda justamente as práticas específicas relacionadas a esses dois temas.

DIAGNÓSTICO

O campo amostral desse estudo foi composto por 26 municípios, conforme informações recebidas da Rebrace. Esses municípios concentram-se majoritariamente nas regiões sul, sudeste e nordeste, respectivamente, ao passo que as regiões norte e centro oeste não possuíam municípios no campo amostral. Dentro dos estados federativos também há uma concentração geográfica desses municípios, como pode ser observado no gráfico 1:

Gráfico 1 - Quantidade de municípios por estado pertencentes à Rebrace com ingresso na rede até dezembro de 2022



Fonte: Elaborado pelo autor com base em IBGE (2022)

Além da análise geográfica dos municípios que compõem o campo amostral do presente estudo, também foram demonstrados a respectiva população, que agrupados representa 10,6% da população brasileira, considerando dados do censo de 2022 (IBGE, 2022), Produto Interno Bruto - PIB, PIB per capita, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, número de matrículas no ensino regular e número de instituições de ensino de cada um deles.

Em relação à transversalidade do movimento das Cidades Educadoras foi possível observar, com informações coletadas junto ao site da Aice, que em todos os municípios pertencentes ao campo amostral o referido movimento há uma interrelação entre diversas instâncias do governo municipal na organização do referido movimento, sendo que em aproximadamente 69% deles, a área da educação tem participação direta na coordenação. Em alguns casos, a coordenação é exercida fora do poder executivo municipal, ficando a encargo o legislativo e até mesmo do controle interno.

Em relação às práticas gerais, dos 26 municípios que compuseram o campo amostral do estudo, 10 municípios responderam ao questionário na primeira submissão, onde foi possível levantar as 03 práticas mais relevantes para cada um deles e os respectivos 03 princípios da Carta das Cidades Educadoras mais importantes, utilizando o critério de quantidade de vezes que aparecem nas respostas. No quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Princípios ligados às práticas apontadas por relevância e todas as ordens de importância

Todas as ordens de importância		Relevância/Quantidade de vezes			
Eixo	Princípios	1	2	3	Total
Direito à cidade educadora	1 Educação inclusiva ao longo da vida.		2	1	3
	2 Política educativa ampla.	2	5	2	9
	3 Diversidade e não discriminação.	1		3	4
	4 Acesso à cultura.	3	1	1	5
	5 Diálogo intergeracional.	1		2	3
Compromisso da cidade	6 Conhecimento do território.	2	1		3
	7 Acesso à informação.	1	1		2
	8 Governança e participação dos cidadãos.	7	1		8
	9 Acompanhamento e melhoria contínua.		3	1	4
	10 Identidade da cidade.		3	1	4
	11 Espaço público habitável.		1	2	3
	12 Adequação dos equipamentos e serviços municipais.	1	2		3
	13 Sustentabilidade.	4	1	2	7
Serviço integral das pessoas	14 Promoção da saúde.	1	2		3
	15 Formação de agentes educativos.				
	16 Orientação e inserção laboral inclusiva.				
	17 Inclusão e coesão social.	2		2	4
	18 Corresponsabilidade contra as desigualdades.		2	2	4
	19 Promoção do associativismo e do voluntariado.	1		2	3
	20 Educação para uma cidadania democrática e global.	2	4	4	10

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Encontra-se destacado em negrito os 03 princípios da Carta das Cidades Educadoras que maior número de vezes apareceu, a saber: educação para uma cidadania democrática e global, política educativa ampla e governança e participação dos cidadãos. Por outro lado, os princípios formação de agentes educativos e orientação e inserção laboral inclusiva não foram mencionados nas práticas mencionadas dentro dos critérios solicitados, o que não quer dizer que não estejam presentes, considerando-se possíveis demais graus de importância desses princípios em tais práticas.

Para fins de demonstração, o quadro 2 busca explicitar as práticas informadas pelos municípios respondentes e os seus respectivos princípios, uma vez que tal informação é difícil encontrar na literatura existente:

Quadro 2 - Práticas informadas pelos municípios respondentes e respectivos princípios da Carta das Cidades Educadoras

(continua)

Eixo	Princípios	Práticas da prioridade 1	Práticas da prioridade 2	Práticas da prioridade 3	
Direito à cidade educadora	1	Educação inclusiva ao longo da vida.		Frete da Leitura;	Programa Pedestre Idoso - Atividade Intergeracional; Projeto Pila Azul
	2	Política educativa ampla.	Plano Municipal Pela Primeira Infância; Eu Cuido Nova Petrópolis; Prefeitos de Praça;	Forunzito da Infância; Parlamento Jovem; Congresso Popular de Educação para a Cidadania (CPEC); Formação Continuada dos profissionais da Educação (PROFORMA);	Participa Mauá (Plano Plurianual Participativo 2022-2025); É da nossa natureza zelar pelo futuro de Palmeira;
	3	Diversidade e não discriminação.	Bordando Resistências: Bordadeiras de Alto Alegre;	Forunzito da Infância; Escola Aberta; Frete da Leitura;	
	4	Acesso à cultura.	Viva Valores; Roteiro Educador; Oficinas Culturais e pedagógicas;		Participa Mauá (Plano Plurianual Participativo 2022-2025); Escritores do Amanhã;
	5	Diálogo intergeracional.	Eu Cuido Nova Petrópolis;		Escritores do Amanhã; Programa Pedestre Idoso - Atividade Intergeracional
Compromisso da cidade	6	Conhecimento do território.	Oficinas Culturais e pedagógicas;	Programa Linhas do Conhecimento; Prefeito por um dia;	
	7	Acesso à informação.	Clubes agrícolas;	Congresso Popular de Educação para a Cidadania (CPEC);	
	8	Governança e participação dos cidadãos.	Programa Fala Curitiba; Plano Municipal Pela Primeira Infância; Prefeitos de Praça;	Escola Aberta; Parlamento Jovem;	Programa Dignidade Íntima; Participa Mauá (Plano Plurianual Participativo 2022-2025); Café com a Prefeita (Gestão Intersectorial);
	9	Acompanhamento e melhoria contínua.	Programa Fala Curitiba; Clubes agrícolas;	Formação Continuada dos profissionais da Educação (PROFORMA);	Bairro Novo da Caximba;

(continua)

Eixo	Princípios	Práticas da prioridade 1	Práticas da prioridade 2	Práticas da prioridade 3	
	10	Identidade da cidade.	Bordando Resistências: Bordadeiras de Alto Alegre; Oficinas Culturais e pedagógicas;	Programa Linhas do Conhecimento;	Escritores do Amanhã; Programa Pedestre Idoso - Atividade Intergeracional
	11	Espaço público habitável.	Prefeitos de Praça;		É da nossa natureza zelar pelo futuro de Palmeira; Projeto Pila Azul
	12	Adequação dos equipamentos e serviços municipais.	Pila Verde;	Escola Aberta;	Café com a Prefeita (Gestão Intersetorial);
	13	Sustentabilidade.	Eu Cuido Nova Petrópolis; PILA VERDE; Roteiro Educador;	Guardiões da Billings;	Bairro Novo da Caximba; É da nossa natureza zelar pelo futuro de Palmeira; Projeto Pila Azul;
Serviço integral das pessoas	14	Promoção da saúde.			Programa Dignidade Íntima; Programa Pedestre Idoso - Atividade Intergeracional; Escola de Portas Abertas;
	15	Formação de agentes educativos. ¹			
	16	Orientação e inserção laboral inclusiva. ²			
	17	Inclusão e coesão social.	Viva Valores;	Prefeito por um dia;	Bairro Novo da Caximba; Café com a Prefeita (Gestão Intersetorial);
	18	Corresponsabilidade contra as desigualdades.	Bordando Resistências: Bordadeiras de Alto Alegre; Viva Valores;	Congresso Popular de Educação para a Cidadania (CPEC);	Programa Dignidade Íntima;
	19	Promoção do associativismo e do voluntariado.	Programa Fala Curitiba; Clubes agrícolas;		Escola de Portas Abertas;

¹ Esse princípio não constou em nenhuma das práticas informadas pelos municípios respondentes.

² Esse princípio não constou em nenhuma das práticas informadas pelos municípios respondentes.

(conclusão)

Eixo	Princípios	Práticas da prioridade 1	Práticas da prioridade 2	Práticas da prioridade 3
20	Educação para uma cidadania democrática e global.	Plano Municipal Pela Primeira Infância; Pila Verde; Roteiro Educador;	Programa Linhas do Conhecimento; Forunzito da Infância; Prefeito por um dia; Parlamento Jovem; Frete da Leitura; Guardiões da Billings; Formação Continuada dos profissionais da Educação (PROFORMA);	

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Das informações obtidas nas respostas do questionário foi possível evidenciar alguns detalhamentos que serão apresentados na sequência. Um primeiro deles é demonstrado no quadro 03, abaixo:

Quadro 3 - Ano de ingresso na Aice, ano de início, site, título e presença no Bidce das práticas apresentadas pelos municípios respondentes

(continua)

Município	Ano de ingresso na Aice	Relevância	Ano de início da Prática	Site da Prática	Título da Prática	A prática consta no Bidce?
Curitiba	2019	1	2017	https://fala.curitiba.pr.gov.br/	Programa Fala Curitiba	Não
		2	2017	https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/linhas-do-conhecimento/8267	Programa linhas do Conhecimento	Sim
		3	2017	https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/especiais/bairro-novo-do-caximba/19	Bairro Novo da Caximba	Não
Horizonte	2016	1	2017	https://www.facebook.com/bordadeiras.altoalegre.5?mibextid=LQQJ4d	Bordando Resistências: Bordadeiras de Alto Alegre	Sim
		2	2022	https://fb.watch/o_lfdx3ZGj/ ³	Forunzito da Infância	Não
		3	2022	https://www.horizonte.ce.gov.br/noticia/prefeitura-de-horizonte-lanca-o-programa-dignidade-intima/ ⁴	Programa Dignidade Íntima	Não

³ Informação extraída da internet pelo autor.

⁴ Informação extraída da internet pelo autor.

(continua)

Município	Ano de ingresso na AICE	Relevância	Ano de início da Prática	Site da Prática	Título da Prática	A prática consta no Bidce?
Mauá	2015	1	2022	https://consulta.camaramaua.sp.gov.br https://www.instagram.com/prfeiturademaui https://www.maua.sp.gov.br/	Plano Municipal Pela Primeira Infância	Não
		2	2023	https://www.escolaabertamaui.com/	Escola Aberta	Não
		3	2022	https://www.maua.sp.gov.br/ https://participa.maua.sp.gov.br/	Participa Mauá (Plano Plurianual Participativo 2022-2025)	Não
Nova Petrópolis	2017	1	2021 ⁵	www.novapetropolis.rs.gov.br	Eu Cuido Nova Petrópolis	Não
		2	⁶	www.novapetropolis.rs.gov.br	Prefeito por um dia	Não
		3	2017 ⁷	www.novapetropolis.rs.gov.br	Escritores do Amanhã	Não
Palmeira	2022	1	2010	http://vivavalores.org	Viva Valores	Sim
		2	2014	http://www.palmeira.pr.leg.br/parlamento-jovem	Parlamento Jovem	Sim
		3	2022	http://palmeira.pr.gov.br/municipio-lanca-projeto-de-educacao-ambiental-e-da-nossa-natureza-zelar-pelo-futuro-de-palmeira-2022/	É da nossa natureza zelar pelo futuro de Palmeira	Sim
Porto Alegre	2022 ⁸	1	2021	https://prefeitura.poa.br/carta-de-servicos/prefeito-da-praca	Prefeitos de Praça	Não
		2	2022	https://www.instagram.com/congressopopulareducacao/	Congresso Popular de Educação para a Cidadania (CPEC)	Não
		3	2016	https://www.eadepc.com.br/post/programa-pedestre-idoso	Programa Pedestre Idoso - Atividade Intergeracional	Não
Raul Soares	2021	1	2022	https://www.raulsoares.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/universidade-federal-de-vicosa/148328	Clubes agrícolas	Não
Santiago	2011	1	2020	www.santiago.rs.gov.br	Pila Verde	Sim
		2	2021	www.santiago.rs.gov.br	Frete da Leitura	Não
		3	2023	www.santiago.rs.gov.br	Projeto Pila Azul	Não

⁵ Informação extraída da internet pelo autor.

⁶ Não foi possível localizar a informação com exatidão.

⁷ Informação extraída da internet pelo autor.

⁸ Na resposta da Lei de Acesso à Informação o município apontou que o primeiro ingresso na Aice se deu em 2001, sendo suspenso posteriormente e retomado em 2022.

(conclusão)

Município	Ano de ingresso na Aice	Relevância	Ano de início da Prática	Site da Prática	Título da Prática	A prática consta no Bidce?
São Bernardo do Campo	2008	1	2019	https://sites.google.com/emeb.saobernardo.sp.gov.br/se123/inicial	Roteiro Educador	Não
		2	2019	https://sites.google.com/emeb.saobernardo.sp.gov.br/se123/inicial	Guardiões da Billings	Não
		3	2017	https://sites.google.com/emeb.saobernardo.sp.gov.br/se123/inicial	Escola de Portas Abertas	Não
Soledade	2018	1	2014	Face: Departamento Cultura e insta: Departamento Cultura(centroculturalsoledade21)	Oficinas Culturais e pedagógicas	Não
Soledade	2018	2	2014	https://drive.google.com/file/d/1X0ioPRgrBpSWGZvvS_mm7HwrmpaL32Ol/view https://drive.google.com/file/d/1QnyxwWGqhnMWnIDliDrLf92btexzGm1q/view	Formação Continuada dos profissionais da Educação (PROFORMA)	Não
Soledade	2018	3	2021	https://www.soledade.rs.gov.br/busca/completa/cafe-com-a-prefeita	Café com a Prefeita (Gestão Intersetorial)	Não

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O período de ingresso dos municípios é bastante diversificado, situando-se entre 2008 e 2022, destacando-se que algumas práticas tiveram início mesmo antes dos seus municípios fazerem parte dessa associação. Todos os municípios respondentes possuem suas práticas informadas nos seus portais, alguns de forma mais detalhada, com locais específicos para inserção de suas informações a respeito do movimento das Cidades Educadoras e outros em forma de notícias. Por outro lado, apenas 06 das 28 práticas informadas constam no Banco Internacional de Documentos das Cidades Educadoras – Bidce, que se constitui um importante instrumento de divulgação e auxílio para os municípios membros e não membros da Aice em relação a práticas existentes nas mais diversas cidades.

Outro detalhamento obtido nas respostas dos questionários pode ser observado no quadro 4, em seguida:

Quadro 4 - Público-alvo, faixa etária, articulação com o currículo escolar, parcerias com outras entidades e origem das práticas apresentadas pelos municípios respondentes

(continua)

Município	Título	Público-alvo	Faixa etária	Articulação com o currículo escolar?	Parceria com ONGs, associações, cooperativas e assemelhados?	Surgiu a partir de consultoria pública?
Curitiba	Programa Fala Curitiba	A comunidade de Curitiba de forma geral	Todas as faixas etárias	Sim	Sim	Não
	Programa Linhas do Conhecimento	Estudantes da rede municipal de ensino de Curitiba	0 a 18 anos	Sim	Sim	Não
	Bairro Novo da Caximba	Comunidade do Bairro Novo da Caximba e a população de Curitiba.	Todas as faixas etárias	Sim	Sim	Sim
Horizonte	Bordando Resistências: Bordadeiras de Alto Alegre	Mulheres da comunidade de Alto Alegre (Comunidade Quilombola)	4 anos acima ⁹		Sim	Não
	Forunzito da Infância	Crianças da educação infantil de que frequentam os Centros de Educação Infantil do Município	4 a 6 anos	Sim	Não	Não
	Programa Dignidade Íntima	Meninas de 10 a 14 anos que estão regularmente matriculadas na Rede Municipal de Ensino.	7 a 18 anos	Sim	Sim	Não
Mauá	Plano Municipal Pela Primeira Infância	Primeira infância	0 anos a 6 anos	Sim	Sim	Não
	Escola Aberta	Comunidade em geral	4 a 6 e acima de 65 anos	Sim	Sim	Não
	Participa Mauá (Plano Plurianual Participativo 2022-2025)	Comunidade em geral ¹⁰	26 a 40 anos ¹¹	Sim	Sim	Sim

⁹ Não foi possível localizar a informação.

¹⁰ Informação extraída da internet pelo autor.

¹¹ Informação extraída da internet pelo autor.

(continua)

Município	Título	Público-alvo	Faixa etária	Articulação com o currículo escolar?	Parceria com ONGs, associações, cooperativas e assemelhados?	Surgiu a partir de consult a pública?
Nova Petrópolis	Eu Cuido de Nova Petrópolis	Comunidade em geral ¹²	Todas as faixas etárias ¹³	Sim	Sim	Não
	Prefeito por um dia	Estudantes do ensino fundamental de todas as escolas	7 a 12 anos	Sim	Não	Não
	Escritores do Amanhã	Estudantes do ensino fundamental, médio, educação inclusiva e APAE. ¹⁴	4 a 18 anos ¹⁵	Sim	Sim	Não
Palmeira	Viva Valores	Crianças e jovens de todas as idades	4 a 18 anos	Sim	Sim	Não
	Parlamento Jovem	Escolares do ensino médio	13 a 18 anos	Sim	Não	Não
	É da nossa natureza zelar pelo futuro de Palmeira	Escolares em anos iniciais do ensino fundamental	0 a 12 anos	Sim	Sim	Não
Porto Alegre	Prefeitos de Praça	Comunidade em geral	Todas as faixas etárias	Não	Não	Não
	Congresso Popular de Educação para a Cidadania (CPEC)	Comunidade em geral	Todas as faixas etárias	Não	Sim	Não
	Programa Pedestre Idoso - Atividade Intergeracional	Jovens e adultos com mais de 60 anos	13 a 18 e acima de 41 anos	Não	Sim	Não

¹² Informação extraída da internet pelo autor.

¹³ Informação extraída da internet pelo autor.

¹⁴ Informação extraída da internet pelo autor.

¹⁵ Informação extraída da internet pelo autor.

(conclusão)

Município	Título	Público-alvo	Faixa etária	Articulação com o currículo escolar?	Parceria com ONGs, associações, cooperativas e assemelhados?	Surgiu a partir de consult a pública?
Raul Soares ¹⁶	Clubes agrícolas	Raul-soarenses que residem nas áreas rurais do município	Acima de 7 anos			
Santiago	Pila Verde	Comunidade em geral ¹⁷	Acima de 7 anos	Sim	Sim	Não
	Frete da Leitura	Estudantes da Rede Municipal de Educação	4 a 6 anos	Sim	Não	Sim
	Projeto Pila Azul	Comunidade em geral ¹⁸	Acima de 7 anos	Sim	Sim	Sim
São Bernardo do Campo	Roteiro Educador	Estudantes e professores da rede municipal de ensino	Todas as faixas etárias	Sim	Não	Não
	Guardiões da Billings	Estudantes e professores da rede municipal de ensino e comunidade escolar	Acima de 4 anos	Sim	Sim	Não
	Escola de Portas Abertas	Comunidade em geral ¹⁹	Todas as faixas etárias	Não	Sim	Não
Soledade	Oficinas Culturais e pedagógicas	Criança, adolescentes e jovens	7 a 25 anos	Sim	Não	Não
	Formação Continuada dos profissionais da Educação (PROFORMA)	Professores, estudantes, funcionários e pais	Todas as faixas etárias	Sim	Não	Sim
	Café com a Prefeita (Gestão Intersetorial)	Os munícipes	Todas as faixas etárias	Sim	Não	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O público-alvo mostra-se diversificado, abrangendo a comunidade em geral e públicos específicos, tais como determinadas faixas etárias e moradores de locais específicos. A faixa etária, da mesma forma, também é bastante diversificada, sendo

¹⁶ A resposta à Lei de Acesso à Informação foi parcial, mencionando somente 01 prática, seu título, público-alvo e faixa etária a que destina.

¹⁷ Informação extraída da internet pelo autor.

¹⁸ Informação extraída da internet pelo autor.

¹⁹ Informação extraída da internet pelo autor.

que os estudantes compõem a maior parte das práticas informadas, seja de forma ampla (quando abrange a comunidade em geral, da qual os estudantes são parte integrante) ou de forma específica (quando a prática se destina diretamente a esse segmento populacional). Quanto à articulação dessas práticas com o currículo escolar, importante elemento presente tanto na literatura quanto na Carta das Cidades Educadoras, aproximadamente 79% delas atendem a esse quesito. Em relação a parcerias com ONGs, associações, cooperativas e assemelhados (terceiro setor), 64% dessas práticas possuem tal relacionamento. A grande maioria das práticas, em torno de 75%, não surgiram de consulta pública.

O último detalhamento obtido nas respostas dos questionários e relação às práticas gerais pode ser observado no quadro 5:

Quadro 5 - Espaços urbanos utilizados nas práticas apresentadas pelos municípios respondentes (continua)

Município	Título	Espaços urbanos utilizados
Curitiba	Programa Fala Curitiba	Ocorre em diferentes espaços. Os acessos podem ser virtuais e físicos (formulário pelo Fala Curitiba Móvel) e em reuniões presenciais. Os locais do último ano podem ser consultados nos links: https://mid.curitiba.pr.gov.br/2023/00398590.pdf e https://mid.curitiba.pr.gov.br/2023/00398411.pdf
	Programa Linhas do Conhecimento	O link indica todos os locais que são realizadas práticas do Linhas do Conhecimento: https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/rotas/8259 e https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/materiais-pedagogicos/8260
	Bairro Novo da Caximba	Para recuperar a Área de Preservação Ambiental (APA) no encontro das bacias dos rios Iguaçu e Bangui e proporcionar moradia digna e qualidade de vida para a comunidade de 1.693 famílias da Vila 29 de Outubro, na Caximba, a Prefeitura recorreu à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para financiar o Projeto de Gestão de Risco Climático Bairro Novo do Caximba (PGRC).
Horizonte	Bordando Resistências: Bordadeiras de Alto Alegre	Centro Cultural Quilombola; CRAS Quilombola; Memorial; NUPIRH
	Forunzito da Infância	Prédio da Secretaria Municipal de Educação: auditório e pátio interno
	Programa Dignidade Íntima	Escolas de Ensino Fundamental

(continua)

Município	Título	Espaços urbanos utilizados
Mauá	Plano Municipal Pela Primeira Infância ²⁰	
	Escola Aberta	Espaços de oito escolas municipais
	Participa Mauá (Plano Plurianual Participativo 2022-2025)	Escolas municipais
Nova Petrópolis	Eu Cuido de Nova Petrópolis	Praça da República; Centro de Eventos; Escolas
	Prefeito por um dia	Câmara de Vereadores; Prefeitura; Biblioteca; Centro de eventos; Escolas
	Escritores do Amanhã	Escolas; Biblioteca
Palmeira	Viva Valores	Instituições públicas de ensino e o Espaço Valores, cedido pelo poder público para as ações da Associação Valores em Construção, instituição que executa o projeto
	Parlamento Jovem	Câmara Municipal de Vereadores
	É da nossa natureza zelar pelo futuro de Palmeira	Nas instituições de ensino público da cidade
Porto Alegre	Prefeitos de Praça	Praças públicas/Espaços verdes
	Congresso Popular de Educação para a Cidadania (CPEC)	O CPEC ocorre em espaços de escola municipais localizadas nas periferias. Para os eventos preparatórios, utilizam-se os espaços das praças, das associações de bairro e de demais locais que possam abrigar os encontros nas comunidades não centrais.
	Programa Pedestre Idoso - Atividade Intergeracional	A atividade utiliza públicos da cidade, espaços da Escola Pública de Mobilidade da EPTC e espaços de instituições parceiras (Rede Calábria – Centro de Promoção da Infância e da Juventude – Unidade Restinga; Associação Cristão de Moços – ACM Vila Olímpica – Restinga; SESC RS – Projeto Maturidade Ativa (Grupo de Idosos))
Santiago	Pila Verde	Ruas, praças, residências...
	Frete da Leitura	Escolas, creches...
	Projeto Pila Azul	Ruas, praças e residências

²⁰ Não foi possível localizar a informação com exatidão.

(conclusão)

Município	Título	Espaços urbanos utilizados
São Bernardo do Campo	Roteiro Educador	Cada ano ciclo utiliza um espaço público específico conforme o estudo do meio proposto. • 1º Ano - Parque Chácara Silvestre • 2º Ano - Parque Municipal Estoril • 3º Ano - Arena Olímpica • 4º Ano Pinacoteca São Bernardo do Campo • 5º Ano - Rota São Bernardo do Campo - Balsa João Basso até a Fábrica de Cultura 4.0
	Guardiões da Billings	Diversos locais na cidade já se tornaram palcos de nossas atividades, incluindo o Parque Municipal Estoril, o Parque dos Ipês, o CENFORPE e, em consonância com a iniciativa do Instituto Triângulo, nossas unidades escolares desempenham um papel fundamental como centros de coleta de óleo de cozinha usado
	Escola de Portas Abertas	Os espaços utilizados são 10 escolas públicas de São Bernardo do Campo. • Aluísio de Azevedo – EMEB • André Ferreira, Prof. – EMEB • Arlindo Miguel Teixeira – EMEB • Celso Augusto Daniel – EMEB • Claudemir Gomes do Vale, prof. – EMEB • Florestan Fernandes – EMEB • Janete Mally Betti Simões, Prof – EMEB • Lorenzo Enrico Lorenzetti – EMEB • Maria Therezinha Besana, Prof. - EMEB • Nilo Campos Gomes, Prof. – EMEB
Soledade	Oficinas Culturais e pedagógicas	Praças, parques, ruas, auditórios, pátios escolares
	Formação Continuada dos profissionais da Educação (PROFORMA)	Auditórios, salas de aula, praças, parques, Instituições de Ensino Superior
	Café com a Prefeita (Gestão Intersetorial)	Salões comunitários, ginásios de esportes, auditórios, Salas de aula, Gabinete da Prefeita

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A utilização dos espaços urbanos no processo educativo constitui-se elemento basilar da Carta das Cidades Educadoras. Esses permitem a articulação da educação formal, não-formal e informal, buscando incorporar o contexto social local na educação de seus cidadãos. No quadro 5, é possível observar que praticamente todas as práticas informadas (exceto uma delas) utilizam-se de diversificados espaços urbanos no processo educativo, buscando contemplar importantes aspectos da realidade local, no sentido de conservação, desenvolvimento e senso de

responsabilidade, tanto para o aspecto coletivo como para o espaço físico em si. Destaca-se que alguns desses espaços, embora com nomenclaturas e características semelhantes, possuem utilizações diversas, de acordo com a realidade de cada município.

Ainda em relação aos espaços urbanos utilizados no processo educativo, é possível agrupá-los de acordo com alguns aspectos comuns em determinadas práticas. Nesse sentido, as práticas foram agrupadas de acordo com 05 grupos: público ou local específico; conservação e recuperação de seus espaços físicos, natureza e sustentabilidade; participação cidadã na gestão municipal e no comprometimento com o município; integração da vida escolar com os espaços urbanos, bem como ações de formação, de incentivo à escrita e à leitura, envolvendo estudantes, professores, pais e gestores; e abertura das escolas para a comunidade em geral. Maiores detalhamento, bem como quais práticas pertencem a cada grupo, podem ser encontradas na dissertação anteriormente mencionada.

Quanto às práticas específicas, dos 26 municípios que compuseram o campo amostral do estudo, 16 municípios responderam ao questionário na segunda submissão, que contemplou justamente essas práticas. Um primeiro levantamento foi a verificação da existência de práticas relacionadas ao oitavo princípio da Carta das Cidades Educadoras, cujo resultado pode ser observado no quadro 6, em seguida:

Quadro 6 - Práticas específicas relacionadas ao 8º princípio da Carta das Cidades Educadoras: “Governança e participação dos cidadãos” informadas pelos municípios respondentes

(continua)

Município	Título da Prática	Site da Prática
Carazinho	Prefeitura nos Bairros	https://www.carazinho.rs.gov.br/
Curitiba	Programa Fala Curitiba	https://fala.curitiba.pr.gov.br/
Guaporé	Azaleias: Guaporé Floresce!	https://www.guapore.rs.gov.br/noticias/guapore-em-flor-azaleias-serao-patrimonio-paisagistico-de-guapore https://www.guapore.rs.gov.br/noticias/30-de-novembro-dia-internacional-da-cidade-educadora-juntos-vamos-celebrar-os-120-anos-de-guapore https://www.instagram.com/accounts/login/?next=https%3A%2F%2Fwww.instagram.com%2Fstories%2Fhighlights%2F17983148858435013%2F

(conclusão)

Município	Título da Prática	Site da Prática
Horizonte	Sim ²¹	
Marau	Prefeito Mirim, Conselheiros Mirins, Grêmio Estudantil	www.pmmarau.com.br/Facebook Secretaria Municipal de Educação de Marau
Mauá	Participa Mauá	https://participa.maua.sp.gov.br/Login https://consulta.camaramaua.sp.gov.br https://www.instagram.com/prefeiturademauiua/ https://www.maua.sp.gov.br/
Nova Petrópolis	Fala Comunidade	https://www.novapetropolis.rs.gov.br/noticias/administracao-municipal-lanca-o-projeto-fala-comunidade ²²
Palmeira	Parlamento Jovem	http://www.palmeira.pr.leg.br/parlamento-jovem ²³
Porto Alegre	De forma geral, todas as práticas realizadas na Porto Alegre Cidade Educadora têm a perspectiva da Governança e participação dos cidadãos. Em Porto Alegre, buscamos, sempre que possível, envolver cidadãos, membros de instituições de ensino, de empresas e do poder público nas ações	
Raul Soares	Cadastro Municipal dos Artistas (CMA)	https://www.raulsoares.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/reabertura-do-cadastro-municipal-de-artistas/168486
Santiago	Todos os projetos citados acima contemplam essa meta	
Santo André	Não	
Santos	Fortalecimento dos Conselhos de Direitos	www.santos.sp.gov.br
São Paulo	Conselhos e órgãos colegiados, Conselho Participativo Municipal	https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/justica/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/index.php?p=161491 https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/casa_civil/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/conselho_participativo_municipal/index.php
São Bernardo do Campo	Governar com você	https://www.saobernardo.sp.gov.br/governarcomvoce
Soledade	Café com a Prefeita	https://www.soledade.rs.gov.br/busca/completa/cafe-com-a-prefeita ²⁴

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

²¹ O município respondeu que existe prática, mas não informou o título e nem o endereço eletrônico, impossibilitando a coleta de informações adicionais pelo autor.

²² Coletado pelo autor na internet.

²³ Coletado pelo autor na internet.

²⁴ Coletado pelo autor na internet.

Das práticas informadas do quadro 6, apenas 01 município afirmou não possuir ação voltada a esse princípio da Carta das Cidades Educadoras, embora alguns possuam um entendimento de forma mais ampla desse, onde não foi possível identificar um processo de formação ou participação direta da população, ou parte dela, nos atos de decisão do município. Ressalta-se que das práticas informadas nesse quadro, 04 delas fizeram parte das práticas gerais informadas como relevantes para o município.

Outra prática específica levantada foi também voltada ao oitavo princípio da Carta das Cidades Educadoras, agora voltada às crianças, adolescentes e jovens, cujo resultado pode ser observado no quadro 7, abaixo:

Quadro 7 - Práticas específicas, informadas pelos municípios respondentes, relacionadas ao 8º princípio da Carta das Cidades Educadoras: “Governança e participação dos cidadãos” voltadas para crianças, adolescentes e jovens

(continua)

Município	Título da Prática	Site da Prática
Carazinho	Não	
Curitiba	Fala Curitibinha/Fala Curitibano	https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/fala-curitibinha-fala-curitibano/11871
Guaporé	Projeto Bem Viver	https://www.guapore.rs.gov.br/noticias/projeto-bem-viver-e-desenvolvido-na-escola-municipal-imaculada-conceicao https://www.guapore.rs.gov.br/noticias/criancas-da-rede-municipal-de-ensino-recebem-certificados-de-conclusao-do-projeto-bem-viver-em-guapore https://www.guapore.rs.gov.br/noticias/municipio-de-guapore-e-condecorado-no-4o-premio-boas-praticas-da-gestao-publica-municipal
Horizonte	Projeto CLIC (Projeto de Inclusão Digital)	https://clichorizonte.com.br/ ²⁵
Marau	Qualifica Jovem, Infância Empreendedora e PROERD	www.pmmarau.com.br/Facebook Secretaria Municipal de Educação de Marau
Mauá	Plano Municipal pela Primeira Infância e Educação de Jovens e Adultos	https://www.maua.sp.gov.br/
Nova Petrópolis	Não	
Palmeira	Parlamento Jovem	http://www.palmeira.pr.leg.br/parlamento-jovem ²⁶

²⁵ Coletado pelo autor na internet.

²⁶ Coletado pelo autor na internet.

(conclusão)

Município	Título da Prática	Site da Prática
Porto Alegre	Coletivo de Mediadoras de Leitura Luísa Marques, Prefeitos Jovens, Curso Promotores Jovens em Saúde da População Negra	https://www.youtube.com/@grupodemediadoresdeleitura2558/videos https://prefeitura.poa.br/gp/noticias/cinquenta-estudantes-de-escolas-municipais-recebem-o-titulo-de-prefeito-jovem https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/jovens-recebem-diplomas-no-curso-de-promotores-de-saude-da-populacao-negra
Raul Soares	Embaixadores do Meio Ambiente	https://www.raulsoares.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/embaixadores-do-meio-ambiente/189386 https://www.raulsoares.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/projeto-embaixadores-do-meio-ambiente/189211 https://www.raulsoares.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/projeto-embaixadores-do-meio-ambiente/189201
Santiago	Frete da Leitura	www.santiago.rs.gov.br
Santo André	Não	
Santos	Câmara jovem, grêmio estudantil e alunos ouvitor	www.santos.sp.gov.br
São Paulo	Comissão em Mediação de Conflitos (Decreto nº 61.067, de 15 de fevereiro de 2022), uma instância participativa de funcionários, responsáveis de estudantes e estudantes, Gestão Participativa com o Conselho de Representantes dos Conselhos de Escolas – CRECE, Programa de Grêmios Estudantis (instituído pelo Decreto Municipal nº 58.840, de 2019), a Associação de Pais e Mestres – APM, o Conselho de Escola – CE (Lei 14.660/2007) e o Conselho Municipal de Educação – CME.	https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/educacao-em-direitos-humanos/ https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/coceu/digp/
São Bernardo do Campo	Guardiões da Billings	https://sites.google.com/emeb.saobernardo.sp.gov.br/se123/inicial
Soledade	Protagonismo das Crianças e Jovens	smecdsolidade (insta)

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Nesse caso, alguns municípios também possuem um entendimento de forma mais ampla desse princípio, onde não foi possível identificar um processo de formação ou participação direta da população, ou parte dela, nos atos de decisão municipal. Em torno de 81% dos municípios respondentes afirmaram possui práticas que atendam a esse tema. Das práticas informadas nesse item, 03 delas fizeram parte das práticas gerais informadas como relevantes para o município.

Um último levantamento sobre a existência de práticas específicas foi em relação à educação ao longo da vida. O quadro 8 apresenta os resultados encontrados:

Quadro 8 - Práticas específicas, informadas pelos municípios respondentes, voltadas para a aprendizagem ao longo da vida

(continua)

Município	Título da Prática	Site da Prática
Carazinho	Não	
Curitiba	Curitiba Viva Bem	https://vivabem.curitiba.pr.gov.br/
Guaporé	Projeto Escola Sustentabilidade	https://www.instagram.com/reel/CyoeB C1OJ-3/?igsh=aTV1cjgwNXFnZHEy https://www.instagram.com/reel/CtHHc bbg!Ft/?igsh=dzIqbjU0c25vZ2E%3D https://www.instagram.com/p/C0eoVKC MhMx/?igsh=Mmp0dGw0d2xzeHps https://www.instagram.com/reel/CtT25 YutLWK/?igsh=dHN6aGxwY3RrZG9r
Horizonte	Lebertando (Alfabetização de Adultos)	27
Marau	Estação Leitura, União Faz a Vida, Lazer e Convivência, Alfabetização de Idosos	www.pmmarau.com.br/Facebook Secretaria Municipal de Educação de Marau
Mauá	Oficinas Culturais	https://www.maua.sp.gov.br/
Nova Petrópolis	Não	
Palmeira	Padlet de Amanda Fernanda	https://padlet.com/amandafernanda0811/padlet-de-amanda-fernanda-j9vcy33lqsm9rr4
Porto Alegre	Ainda estamos realizando levantamento das práticas realizadas em Porto Alegre com a perspectiva educadora. Assim, no momento, não é possível responder que sim ou não a esta pergunta. No entanto, há instâncias organizacionais no município que trabalham educação em várias faixas etárias	

²⁷ Não foi possível localizar a informação.

(continua)

Município	Título da Prática	Site da Prática
Raul Soares	Centro de Estudos	https://www.raulsoares.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/cursos-gratuitos/189398 https://www.raulsoares.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/atencao-curso-profissionalizante-com-certificacao-pelo-senac-minas/189322 https://www.raulsoares.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/diversos-cursos-gratuitos-paravoce-sair-na-frente/189269 https://www.raulsoares.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/prefeito-de-raul-soares-recebera-o-titulo-de-prefeito-inovador-2023/189243 https://www.raulsoares.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/integracao-digital-na-cidade-educadora/189241 https://www.raulsoares.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/centro-de-estudos-diagnosticodas-demandas-das-cadeias-produtivas/189240
Santiago	Os projetos ainda estão sendo formatados para serem desenvolvidos a partir de 2024	
Santo André	Não	
Santos	Favor ser mais específico quanto ao "aprendizado ao longo da vida"	
São Paulo	Centros Educacionais Unificados (CEUs). Essas ações caracterizam a educação ao longo da vida com o planejamento e execução dos programas e ações de educação, cultura, esporte e lazer como forma de aumentar a qualidade social da educação, abertos a toda a população da cidade	https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/coceu/

(conclusão)

Município	Título da Prática	Site da Prática
São Bernardo do Campo	A Rede Municipal de Ensino de São Bernardo do Campo oferece atendimento na modalidade Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental com ênfase na aprendizagem ao longo da vida para estudantes com deficiência, transtornos funcionais específicos e transtornos do espectro autista, dentro da perspectiva da educação integral e inclusiva. A oferta ocorre nas Unidades Escolares com atendimento na referida modalidade e de acordo com as condições de aprendizagens e as competências básicas adquiridas desses estudantes. Algumas Unidades oferecem, ainda, formações para a comunidade sobre tecnologias de informação e comunicação e inclusão digital.	www.educacao.saobernardo.sp.gov.br/secretaria-unidade
Soledade	Projeto intergeracional "Caminhos da Vida"	smeccdsolidade (insta)

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Dos municípios respondentes, 63% possuem práticas em execução. Porto Alegre, Santiago e Santos foram considerados municípios que não possuem práticas em execução nesse tema, uma vez que não informaram o título da prática e nem o endereço eletrônico nas suas respostas. Nas práticas informadas é possível observar um direcionamento para as áreas de lazer, cultura, leitura, saúde, inclusão digital, inclusão laboral, cursos profissionalizantes, dentre outras, destacando-se a área de educação de jovens e adultos e alfabetização, de acordo com a realidade de cada município.

CONCLUSÃO

O movimento das Cidades Educadoras constitui-se um importante movimento que busca a integração entre a educação formal, não-formal e informal, utilizando-se para tanto os espaços urbanos como parte integrante do processo educativo, visando formar cidadãos críticos e ativos, com vistas a contribuir na construção de uma sociedade democrática, justa e igualitária. Dessa forma, o contexto social local deve

estar contemplado no processo educativo, que não se restringe a determinados períodos da vida das pessoas, mas se estende pela vida toda.

Diante dos objetivos propostos nesse estudo, após a coleta de dados junto aos municípios da Rebrace, cujo ingresso tenha se dado até dezembro de 2022, é possível concluir o campo amostral da pesquisa constituiu-se de 26 municípios, os quais representam aproximadamente 10,6% da população brasileira utilizando-se os dados do censo de 2022. Esses estão concentrados geograficamente nas regiões sul e sudeste e nessas no Rio Grande do Sul e São Paulo, respectivamente e apresentam grande diversidade numérica em vários aspectos abordados (população, PIB, IDH, IDEB, número de matrículas no ensino regular e respectivos estabelecimentos de Ensino).

Do campo amostral, 10 municípios responderam ao questionário aplicado sobre práticas gerais em execução, resultando num total de 28 práticas mais relevantes, constando, na sua maioria, os 03 princípios mais importantes. Dentro dos critérios estabelecidos no instrumento de levantamento de dados, conclui-se que os 03 princípios mais presentes foram: educação para uma cidadania democrática e global, política educativa ampla e governança e participação dos cidadãos, e os 02 que não constaram foram: formação de agentes educativos e orientação e inserção laboral.

Ainda em relação às práticas gerais informadas pelos municípios respondentes, é possível concluir que a maioria das práticas possui articulação com o currículo escolar, são executadas em parcerias com o terceiro setor e não surgiram de consultas públicas e nem constam no Bidce. Utilizam-se de espaços urbanos diversificados, diferentes públicos e faixas etárias, de acordo com a sua realidade local. O território é utilizado não somente como elemento físico dos municípios, mas como parte integrante do processo educativo.

Em relação às práticas específicas, com 16 respostas ao questionário aplicado, a maioria dos municípios possuem práticas voltadas à educação ao longo da vida. Da mesma forma, a maioria dos municípios possuem práticas voltadas ao atendimento do 8º princípio da Carta das Cidades Educadoras (governança e participação dos cidadãos), inclusive com diversas ações destinadas às crianças, adolescentes e jovens. Ressalta-se que a governança pública, ao pautar-se em princípios que visam a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas e estar presente na Carta das Cidades Educadoras, buscando principalmente a participação

dos cidadãos, de forma crítica e corresponsável, na construção dos espaços urbanos em colaboração com a administração pública, constitui-se elemento essencial nas cidades educadoras.

Diante do exposto, pode-se afirmar que o objetivo geral e específicos propostos nesse estudo foram alcançados o que, necessariamente, leva à conclusão de que os municípios pertencentes à Rebrace possuem práticas em consonância com a Carta das Cidades Educadoras e seus princípios norteadores.

O trabalho mostrou-se relevante na medida em que possibilitou a junção de várias informações em um único documento a respeito dos municípios pertencentes à Rebrace, cujo ingresso tenha se dado até dezembro de 2022, bem como a disponibilização elementos que podem ser utilizados por demais municípios ao planejarem e implementarem suas ações voltadas ao atendimento da Carta das Cidades Educadoras.

REFERÊNCIAS

AICE. **Associação Internacional das Cidades Educadoras**. Barcelona: Aice, 2023. Disponível em: <https://www.edcities.org/pt/>. Acesso em: 02 mai. 2023.

AICE. **Carta das Cidades Educadoras**. Barcelona: Aice, 2020. Disponível em: https://www.edcities.org/wp-content/uploads/2020/11/PT_Carta.pdf. Acesso em: 22 dez. 2022.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor**. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IBGE. **Censo Demográfico [2022]**. [Brasília, DF: IBGE, [202-]. Disponível em < <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html>> Acesso em: 16 out. 2023. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 70ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2021.

FOCHESATTO, Sandrone. **Território e desenvolvimento: o movimento das Cidades Educadoras**. 170 f. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Governança Pública) – Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 12. ed. São Paulo, Cortez, 2010.